

## **GRUPO DE PESQUISA:**

### **ABORDAGENS SOCIAIS EM REDES ORGANIZACIONAIS**

**LÍDERES:** Prof. Dr. Renato Telles

Prof. Dr. Victor Silva Corrêa

**INTEGRANTES:** Prof. Dr. Arnaldo Luiz Ryngelblum, Prof. Dr. Ernesto Michelangelo Giglio, Prof. Dr. Maciel Manoel de Queiroz, Prof. Dr. Roberto Bazanini, Adriane Akemi Zenke, Alejandro Lynn Pereira Ramirez, Ana Paula Priscila Costa Abreu, Augusto César D' Arruda, Cristina Rodrigues, Elizabel Cristina Silva Osmundo de Souza, Fernanda Aguiar Pedro, Hosana Rodrigues da Silva, Ione Santos Lopes, Jeane Aparecida Menegueli, João Batista Neroni Júnior, Jorge Luiz Dias Agia, Jose Estevam Lopes Cortez da Silva Freitas, Lia da Graça, Leylah Marques, Lidia Geronimo da Cruz, Lucila Camilo de Oliveira Faustino, Luiz Carlos Terra dos Santos, Marcelo Borges, Marco Aurelio Mazzei, Maria Carolina Silva de Arruda, Maria da Penha Melo Malda Iglesias, Miguel Eugenio Minuzzi Vilanova, Priscilla de Almeida Sanchez, Roni de Melo Piuchi, Rosmary Cardoso Saad, Rosana Cotrim, Rosileine Mendonça de Lima, Vanessa Castro Ferreira, Vania Simões Lopes e Zulmira Ferreira Silva

O Grupo de Pesquisa “Abordagens Sociais em Redes Organizacionais” surgiu em 2017, vinculado à Linha de Pesquisa Abordagens Sociais nas Redes, pertinente à Área de Concentração do Programa de Pós-graduação em Administração da UNIP, denominada “Redes Organizacionais”. Os pesquisadores do grupo de pesquisa realizam investigações orientadas por três grandes objetivos:

- (1) Desenvolvimento de avanços teóricos na literatura sobre Redes Sociais. Categorias a exemplo da confiança, do poder e do comprometimento, bem como outras categorizações teóricas associadas às Redes Sociais, são utilizadas para elucidar fenômenos imersos e/ou resultantes das redes, dentre os quais se inserem, mas não se limitam, os processos de decisão, as soluções dos conflitos de interesses organizacionais, a construção de governança, a difusão da inovação, as práticas e os valores de grupo, a correspondência entre categorias sociais e resultados comerciais, sociais, políticos, à análises de redes sociais (mídia), entre outros;
- (2) Concepção de processos de inovação na metodologia e tratamento de dados no estudo das redes, incorporando e triangulando ferramentas de Análise de Redes Sociais (Social Networks Analysis) às metodologias quantitativas e qualitativas, além de composição com métodos mistos em desenvolvimento (mixed methods); e
- (3) Proposição e apreciação crítica de modelos gerenciais de formação e de desenvolvimento de redes, sob as perspectivas diagnósticas e prescritivas.

O grupo de pesquisa considera que cada rede, seja qual for seu objetivo e natureza, contém uma teia de relações sociais que dirige, influencia e determina ações, processos, estratégias, decisões e comportamentos dos atores. Mudanças nesse arranjo de conexões alteram processos, governança e resultados das redes. Os estudos nesta área buscam as correspondências entre relações sociais e outras variáveis da rede, como estratégia, inovação, práticas de produção, governança, conteúdo, estrutura, dinâmica e resultados. No momento, encontram-se, na linha, pesquisas envolvendo:

- (a) Aprendizagem, capital social e estrutura de governança em redes intraorganizacionais;

- (b) Influências das relações sociais no desenvolvimento, difusão e comercialização de inovações, tecnologias e produtos em redes de inovação;
- (c) Institucionalismo e o neo-institucionalismo nos estudos de práticas das redes de organizações, especialmente os estudos de políticas públicas;
- (d) Redes sociais, imersão e capital social, e suas interfaces e influências com diferentes tipos de empreendedorismo/empreendedor;
- (e) Relações de confiança, comprometimento e poder e suas ligações com os temas clássicos da Administração.